Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM DURANTE A CAMPANHA DO MARÇO LILÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: INGRID BENTES LIMA
Ana Beatriz Capela Cordovil
Hoziane de Araújo Santos de Oliveira
Autores: Josy Letícia Rodrigues Lourenço
Rejane Brandão Pinto
Mário Ribeiro da Silva Júnior

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A residência em saúde é uma modalidade de pós-graduação voltada ao ensino nos serviços de saúde, tem como principal objetivo superar o modelo curativista e capacitar profissionais. Dentre as atuações do residente, há sua intervenção no processo de promoção da saúde e prevenção de doenças, como a exemplo das campanhas de conscientização. A campanha do março lilás ocorre anualmente nas Unidades Básicas de Saúde e objetiva alertar e conscientizar as mulheres a realizarem o exame Papanicolaou, disponível nas unidades em livre demanda e sem agendamentos, com a finalidade de abranger o maior número de coletas. Objetivo: Relatar a experiência de residentes de enfermagem durante a campanha do março lilás. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por residentes de enfermagem da residência multiprofissional em Estratégia Saúde da Família formada pela parceria da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Secretaria Municipal de Saúde de Bragança (SEMUSB), no município de Bragança-PA. A experiência ocorreu em uma Estratégia Saúde da Família do município durante o mês de Março de 2022. A atuação dos residentes voltada campanha do março lilás foi em diversos cenários, dentre eles nos consultórios durantes as consultas de enfermagem, nas salas de espera da unidade convidando as mulheres a realizarem o exame, em visitas domiciliares e ambientes da comunidade como igreja. Resultados: Durantes as consultas os residentes esclareciam sobre o Câncer do colo do útero, tiravam dúvidas e explicavam como era realizado o exame Papanicolaou e sua periodicidade, além de realizarem a coleta de material citopatológico e avaliar a saúde intima de cada mulher. As atividades culminaram com uma ação em saúde voltada a saúde da mulher e ao março lilás, durante a ação realizaram-se palestras, dinâmica de mitos e verdade e distribuição de brindes. Com a intervenção dos residentes durante a campanha, a equipe pode aumentar o quantitativo de exames realizados na faixa etária de rastreamento. Conclusão: O residente possui papel essencial no apoio a equipe de saúde no atingimento de metas de indicadores, realização de ações educativas e atualização profissional.